

Boletim Mensal da Associação
Brasileira de Gestalt-terapia e
Abordagem Gestáltica

GESTALTEAR

EDIÇÃO ESPECIAL - DEZEMBRO DE 2022

ENCERRAMENTO
da Gestão de 2021 /2022
com a Apresentação das
principais ações
desta gestão

ABG EM NÚMEROS
Quantitativos ABG e
apresentação das
estatísticas de
participação e
crescimento

VOZ DA ASSOCIADA
Narrativa pessoal e
profissional da psicóloga
e Gestalt-terapeuta
Vanessa Brito

GESTÃO 2021/2022



APRESENTAÇÃO

da Gestão da ABG



RELEMBRANDO NOSSOS MOMENTOS

Encerrando esse ciclo, listamos tudo que aconteceu na Gestão 2021/2022 e queremos lembrar, com vocês, cada momento que vivemos em nossa comunidade.



1. ATUALIZAÇÃO DO ESTATUTO E DO REGIMENTO INTERNO

Durante a gestão 2021-2022, realizou-se importante revisão do Regimento Interno da ABG, que tem como objetivo cumprir ao previsto nos Artigos 5º e 59º do nosso Estatuto, reunindo o conjunto de diretrizes e princípios correlacionados e coerentes com o documento estatutário, estabelecendo os procedimentos relativos à organização e ao funcionamento, aplicáveis a Diretoria Executiva, ao Conselho de ética e aos demais associados, associadas e associades. Após revisão, tal documento foi aprovado em Assembleia Geral no dia 07 de outubro de 2021.

No segundo ano desta gestão, a partir das demandas que emergiram do próprio exercício administrativo da Diretoria Executiva, viu-se a necessidade de propor alterações estatutárias principalmente no que se refere a:

- Criação da Diretoria de Núcleos Temáticos, com seus dois novos cargos de diretor e vice-diretor como parte da Diretoria Executiva da ABG.
- Alteração do número de suplentes da Diretoria Executiva, de 2 (dois) para 4(quatro) suplentes.
- Inclusão do direito dos associados, associadas e associades, de oferecerem, voluntariamente, colaboração com a gestão nas atividades executivas da associação e o acompanhamento dessa colaboração por parte da presidência e demais diretorias.

A aprovação da Quarta alteração estatutária e conseqüente alterações no Regimento Interno da ABG, foram analisadas e votadas em Assembleia Geral no dia 15 de setembro de 2022.

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR AS VERSÕES ATUALIZADAS DOS DOCUMENTOS](#)

2. DISCUTINDO A FORMAÇÃO EM GESTALT-TERAPIA

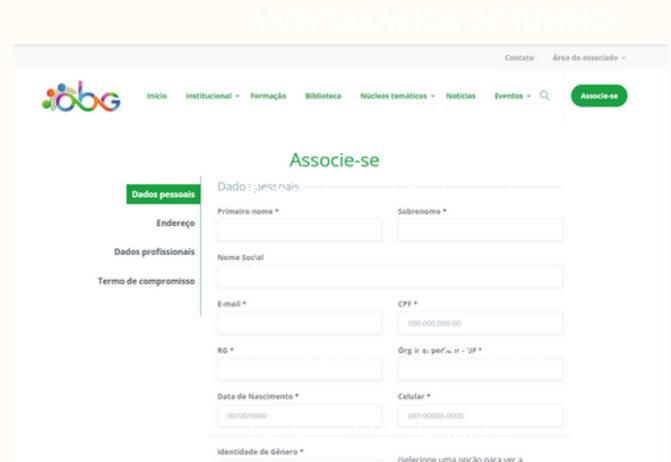
Visando contribuir com a formação em Gestalt-terapia e a Abordagem Gestáltica, a ABG promoveu em 2021 uma ampla discussão junto à comunidade gestáltica brasileira e, a partir disso, apresentou um conjunto de recomendações relativas ao conteúdo, forma e duração dos cursos de formação/especialização em Gestalt-terapia. Estas recomendações estão disponíveis aos/as/us interessados/as/es no site da ABG. Uma vez que a nossa associação não se propõe a fiscalizar ou normatizar o funcionamento dos cursos, tais recomendações têm caráter exclusivamente orientador, apresentando um conjunto de recomendações que poderão nortear os institutos formadores. Mantendo coerência com a perspectiva de campo que fundamenta nossa abordagem, consideramos importante produzir, de modo participativo e aberto, diretrizes que subsidiem nossa formação e que as mantenham sintonizadas com nosso tempo sócio-histórico.

3. REFORMULAÇÃO DO NOSSO SITE

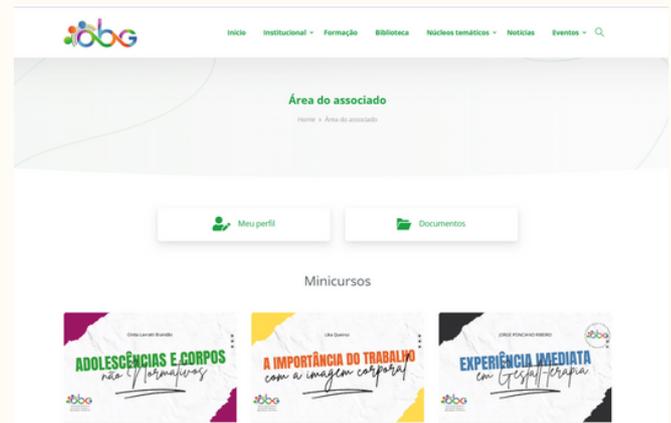
Nosso site foi amplamente reformulado, passou a ser mais interativo, contando com cards na capa de acesso buscando tornar as informações mais práticas para o visitante.



As seções do site foram reorganizadas e as informações redistribuídas em novas abas; foram incluídos nosso estatuto e regimento, um mapa de associadas/es/os por região e o novo sistema de inscrição totalmente automatizado e dando acessibilidade ao cadastro de associadas/es/os. Foi também criada uma área restrita a associadas/es/os onde se pode acessar conteúdos exclusivos, consultar sua situação cadastral, financeira, obter declarações, a carteira de associado, etc.



Os boletins da ABG estão todos disponíveis no site e a seção Biblioteca foi ampliada, mantendo agora, além dos livros, dissertações, teses de interesse da Gestalt-terapia, registros das lives realizadas pelo instagram. Conta também com registros dos simpósios e mini aulas gravadas por professores formadores. Essas duas categorias são de acesso restrito a associades



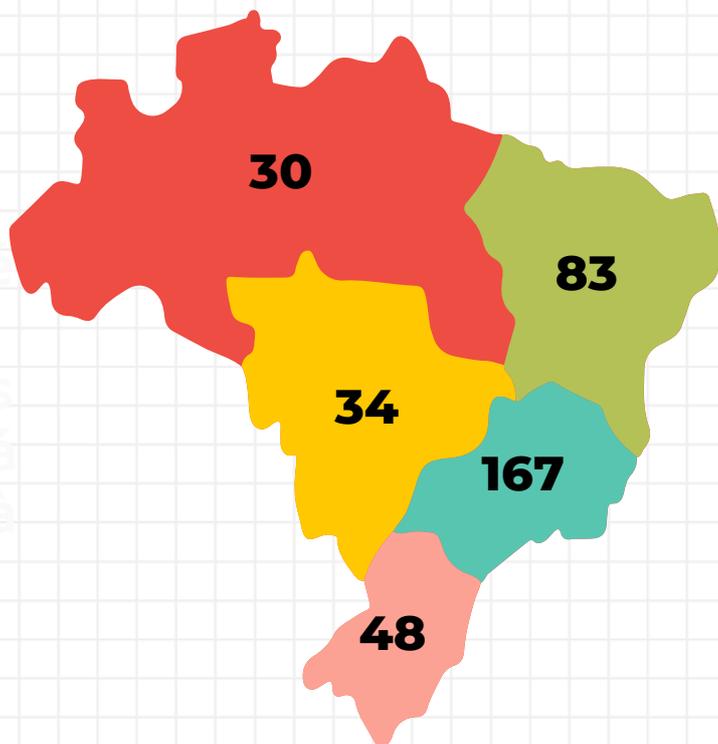
4. NOVA IDENTIDADE VISUAL

A nova identidade visual foi inspirada na ideia de comunidade, diversidade, pluralidade e conexão, que representam as transformações e mudanças que a ABG veio passando ao longo desses anos de existência. Essas ideias foram representadas nos elementos, na tipografia e nas cores da atual logomarca, desenvolvida pela empresa Anavi Design, em junho de 2021. Abaixo trouxemos a origem dos nossos símbolos e a logomarca final.



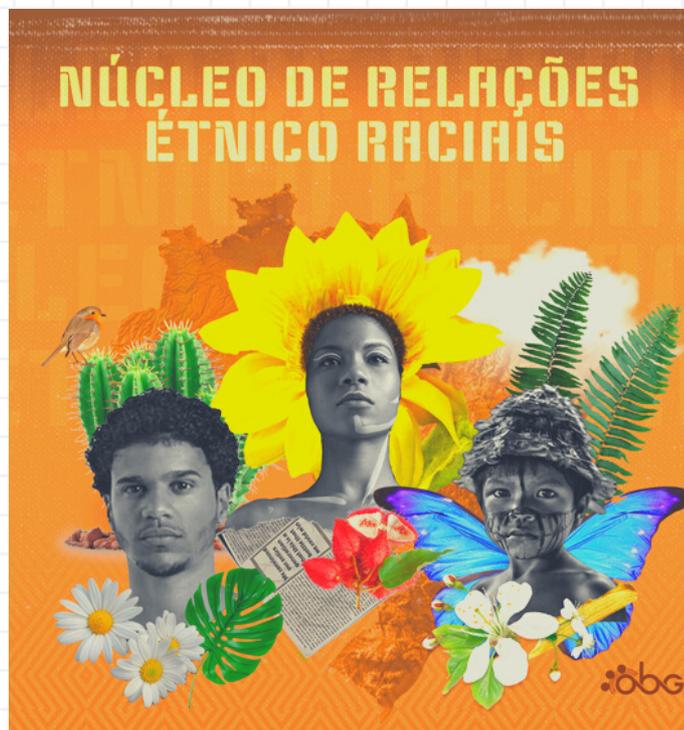
5. NÚMERO DE ASSOCIADAS/OS/ES POR REGIÃO

Quando da atualização do site da ABG foi criado um mapa interativo que permite identificar os associados, associadas e associades de cada região do Brasil. Atualmente o mapa está configurado da seguinte forma em termos de quantidade de associadas/es/os: Região norte - 30; Nordeste- 83; Centro-oeste: 34; Sudeste: 167; Sul: 48.



6. NÚCLEOS TEMÁTICOS

Os Núcleos Temáticos foram criados pela Associação Brasileira de Gestalt-terapia e Abordagem Gestáltica (ABG) no início da gestão 2021-2022. Inicialmente, foram formados dois núcleos em torno das temáticas “relações de gênero e diversidade sexual e relações étnico-raciais”. Fizemos chamadas para a primeira reunião de cada grupo temático, com participação aberta à interessadas/es/os em participar do projeto e, em seguida, começamos as reuniões específicas de cada temática, no sentido de divulgar as/aos/us interessadas/es/os a iniciativa e dar início ao processo de fomento das mesmas. Foram promovidos também encontros e discussões mais específicas por temáticas convidadas/es/os, buscando construir um fundo de sustentação teórico e uma matriz grupal que acolhesse a diversidade de perspectivas. Ao longo do ano de 2021 realizamos encontros regulares dos núcleos de relações raciais e de gênero, criando espaços de pertencimento e acolhimento,



discutindo temas, levantando bibliografia, trocando experiências e promovendo eventos. Em 2022 os núcleos decidiram por ampliar seu escopo e foram criadas coordenadorias envolvendo grupos de estudos, produções teóricas-científicas e produção e organização de conteúdos. Nesse momento, percebemos que os núcleos temáticos já estavam consolidados e que o objetivo de descentralizar a coordenação já estava sendo alcançado. As atividades passaram, então, a ser planejadas integralmente no âmbito da coordenação de cada núcleo formado por diretores e membros da comunidade gestáltica que se propuseram a se engajar mais ativamente.



Foram realizadas diversas atividades como lives, rodas de conversa, divulgação massiva de informações e datas comemorativas envolvendo os temas dos núcleos, além de uma oficina de escrita e um seminário temático interdisciplinar

UM POUCO DAS NOSSAS LIVES



ENCONTROS DOS NÚCLEOS



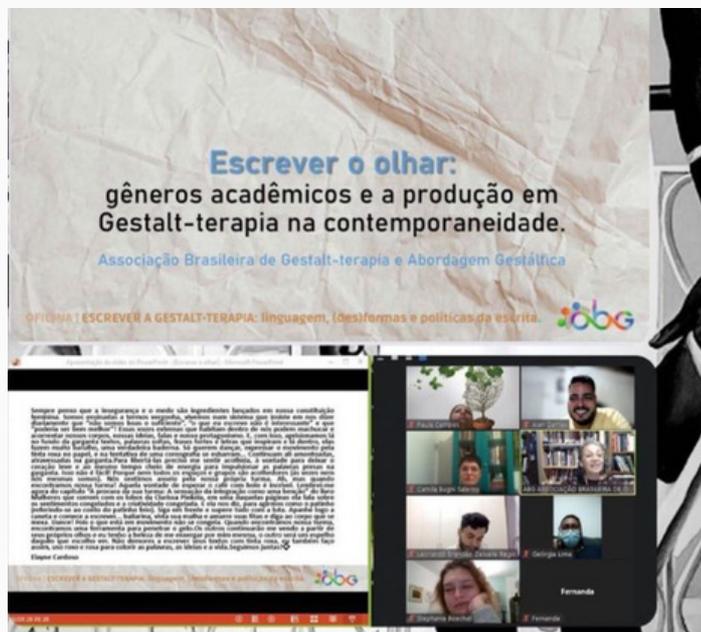
Em junho de 2022 foi lançado um edital de chamada de trabalhos para o e-book Vozes em Letras, vol. 2 - Relações étnico-raciais e/ou de Gênero e sexualidade, na perspectiva da Abordagem Gestáltica, sendo amplamente divulgado na comunidade gestáltica. Como ações que visavam incentivar a participação no livro de pessoas da comunidade interessadas nas temáticas, realizamos uma oficina de escrita e um seminário.

POSTS DE DATAS COMEMORATIVAS



No primeiro semestre realizamos a oficina de escrita "Escrever a Gestalt-terapia: Linguagem, (Des) formas e políticas da escrita", coordenada pelos associados Alan Dantas (RN), Alexandra Tsallis(RJ) e Mônica Alvim (RJ), atual presidente da ABG. A oficina contou com a participação de cerca de dezesseis pessoas desejosas de escrever e que submeteram seus textos ao edital do e-book vozes em letras vol 2 lançado pela ABG. O processo resultou concretamente em seis capítulos que compõem o livro.

OFICINA DE ESCRITA



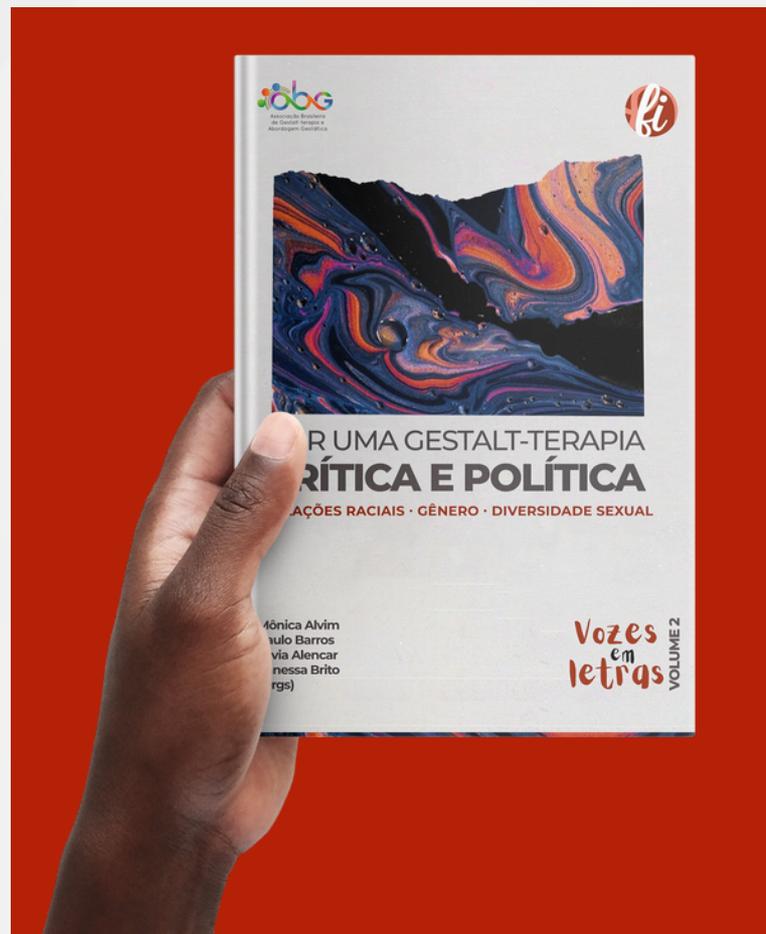


Foi realizado também o seminário “Desconstruindo Fronteiras”, no formato de lives, como atividade dos núcleos temáticos, oferecendo debates interdisciplinares sobre temas relevantes - como Cisgeneridade, Relações não-monogâmicas, Filosofia Africana e Branquitude. As lives foram transcritas e os participantes puderam desenvolver, a partir da transcrição, textos que compuseram uma parte do livro.

Os núcleos são uma realidade instituída na ABG e na comunidade gestáltica e seguirão existindo durante as próximas gestões, pois acreditamos que tais temáticas não podem voltar ao lugar de invisibilidade e esquecimento, o que seria um desserviço à nossa comunidade. Nossa abordagem tem muito a contribuir com os estudos de gênero/sexualidade e étnico/raciais, estes estudos nos alimentam e atualizam em termos teóricos e práticos, contribuindo para o nosso crescimento e transformação em conexão com as demandas e problemáticas sociais estruturais.

EBOOK VOZES EM LETRAS 2

Em junho deste ano foi aberta a chamada para a publicação de trabalhos que iriam compor o segundo e-book organizado pela Associação Brasileira de Gestalt-terapia e Abordagem Gestáltica, que teve como título "Vozes e Letras"-vol.2, trazendo nesta edição a temática “Relações étnico- raciais e/ou de gênero e sexualidade na perspectiva da Abordagem Gestáltica”. A coleção Vozes em Letras é uma publicação bienal, organizada pela ABG, desde 2020, que visa acolher e incentivar a produção livre e acadêmica, disponibilizando um espaço para trocas de conhecimento e para fomentar o aprofundamento da abordagem. O primeiro volume versou sobre a pandemia e este foi dedicado às temáticas dos núcleos da ABG. O e-book contou com trabalhos escritos por convidadas de notório saber nos campos temáticos do livro e por profissionais e estudantes da Abordagem Gestaltica que desejaram contribuir com esta importante publicação. Participaram do e-book mais vários autores e o livro terá textos distribuídos em 30 capítulos, divididos em 3 seções. É com muita alegria que comunicamos que o lançamento do e-book acontecerá no dia 15.12.2022 em um encontro virtual via zoom e disponibilizado em nosso site de forma gratuita a toda a comunidade gestáltica.

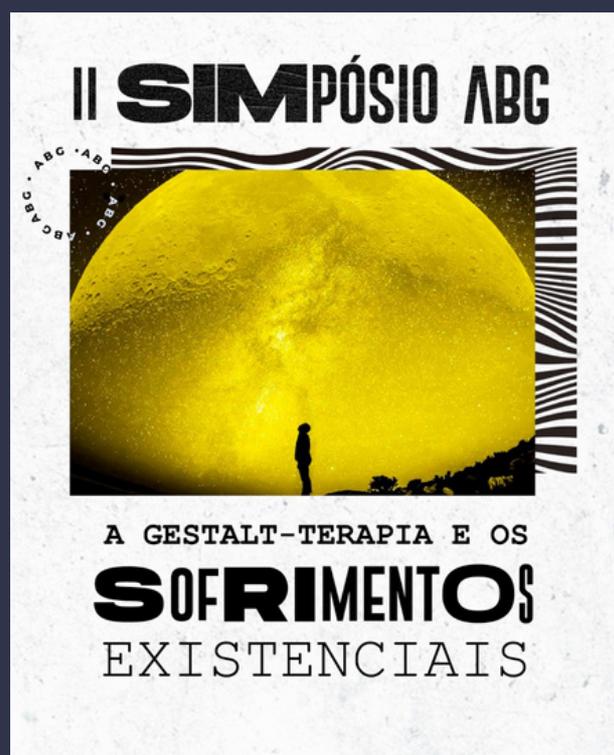
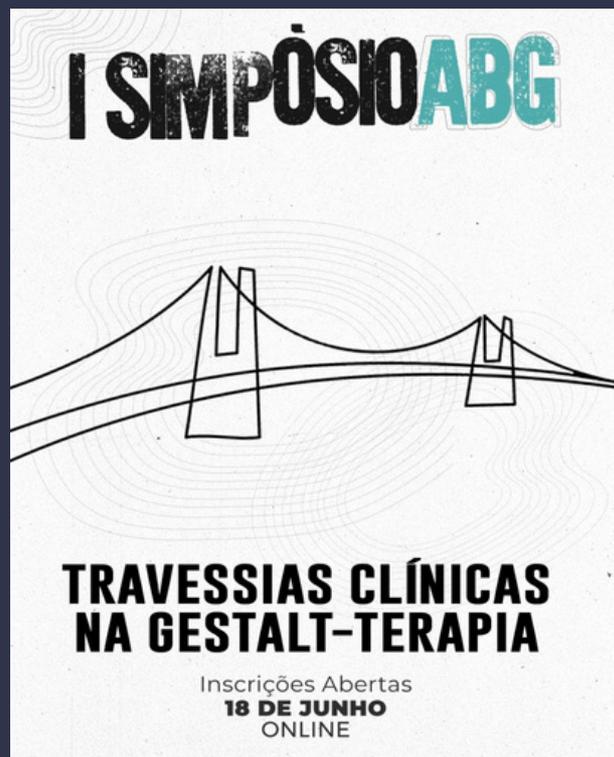


SIMPÓSIOS

ABG 2022

Nossos Simpósios

Os simpósios da ABG tiveram como objetivo criar espaços de encontro e discussão entre Gestalt-terapeutas brasileiras/es/os. O I Simpósio da ABG, intitulado Travessias Clínicas na Gestalt-terapia, aconteceu no dia 18 de junho e foi organizado em duas mesas temáticas. A mesa 01, com o tema, Psicopatologias e Gestalt-terapia contou com a participação das Gestalt-terapeutas Carla Alegria, Cintia Lavratti e Leda Gimbo e a mesa 02 com o tema Manejo Clínico em Gestalt-terapia, teve a participação de Lika Queiroz, Karina Fukumitsu e Paulo Barros. O evento foi um sucesso! Facilitamos a participação de não associados com ingresso através da plataforma do PagSeguro, o que trouxe liberdade para o interessado escolher a forma de pagamento (cartão, boleto, pix etc). Tivemos mais de 200 inscritos, num encontro que se deu de forma dinâmica, energizada e com muitas trocas significativas. Na ocasião do I simpósio, os/as participantes puderam contribuir com sugestões de temas que ofereceram um norte importante para a realização do simpósio seguinte. Os temas que tiveram destaque, a partir das escolhas dos/as participantes, foram psicopatologia e manejo clínico em Gestalt-terapia, temáticas LGBTQI+1, família, casais e maternidade e questões étnico-raciais. Assim, no dia 22 de outubro, tivemos o II Simpósio da ABG com o tema A Gestalt-terapia e os sofrimentos existenciais que objetivou dialogar sobre questões ligadas ao sofrimento emocional e as atividades do Gestalt-terapeuta no contexto contemporâneo. Na mesa 01 tivemos a participação de Mariama Furtado, Paulo de Tarso e Mariana Cela falando da luta antimanicomial e, na mesa 02 Ênio Brito e Marcele Emerin trouxeram importantes contribuições no campo dos sofrimentos emocionais agravados. Ambos simpósios tiveram como mediadoras de mesa as Gestalt-terapeutas Patrícia Yano e Vanessa Brito. As gravações foram disponibilizadas aos associados e associadas na página da associação.



CENSO DA ABG

ATUALIZAÇÕES DE LANÇAMENTO DE NOVOS PRODUTOS

Visando conhecer melhor a comunidade gestáltica brasileira a ABG deu início à realização de um censo, buscando identificar o perfil da nossa comunidade. Este censo ainda está em andamento e terá sua continuidade na gestão da nova diretoria da ABG.

SISTEMA DE INSCRIÇÕES DE ASSOCIADOS

Anteriormente, para efetivar uma nova inscrição era necessário realizar operações em três sistemas distintos e o processo tramitava pela secretaria, diretoria científica e diretoria financeira - o que acarretava em uma morosidade desnecessária. Em nossa gestão, implantamos um novo sistema de cadastro, unificando seus registros e ampliando as informações para que possamos conhecer melhor nossa classe. Conseqüentemente, a criação e consulta de cadastros se tornaram mais eficientes

FLUXO DE CONTROLE DE ANUIDADES DOS SÓCIOS

Implementamos no site da ABG a possibilidade de que o próprio associado gere um boleto para realizar o pagamento de sua anuidade, assim como possa acompanhar suas contribuições anteriores. Essa mudança tem provocado maior aplicabilidade e facilidade nos processos de associação, gerando no sistema sua certificação de adimplência.



EMISSÃO DE CARTEIRAS

Criamos a carteira de identidade ABG. Com este documento, associados, associadas e associades adimplentes podem comprovar sua participação na ABG, o que pode conferir-lhes reconhecimento e vantagens, por exemplo em atividades de Gestalt-terapia apoiadas pela ABG. Na versão atual do site, a carteira pode ser gerada instantaneamente na área restrita.



CPF: <input type="text"/>		CRP: <input type="text"/>	
RG: <input type="text"/>		Categoria: <input type="text"/>	
Data de Registro: <input type="text"/>		Mês de Referência: <input type="text"/>	
Nº DE CADASTRO: <input type="text"/>			
<small>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GESTALT-TERAPIA E ABORDAGEM GESTÁLTICA</small>			

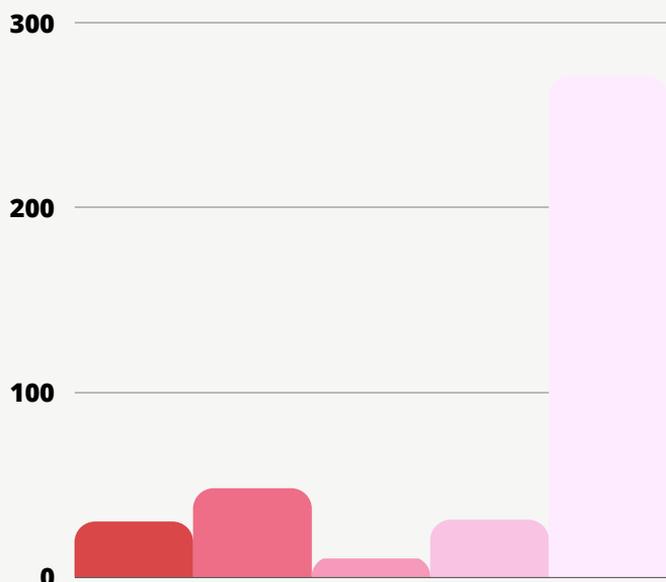


SOMOS

Nesse tópico vamos apresentar as estatísticas que caracterizam nossas/os/es associadas/os/es, os gráficos abaixo caracterizam a distribuição em categorias e racialidade

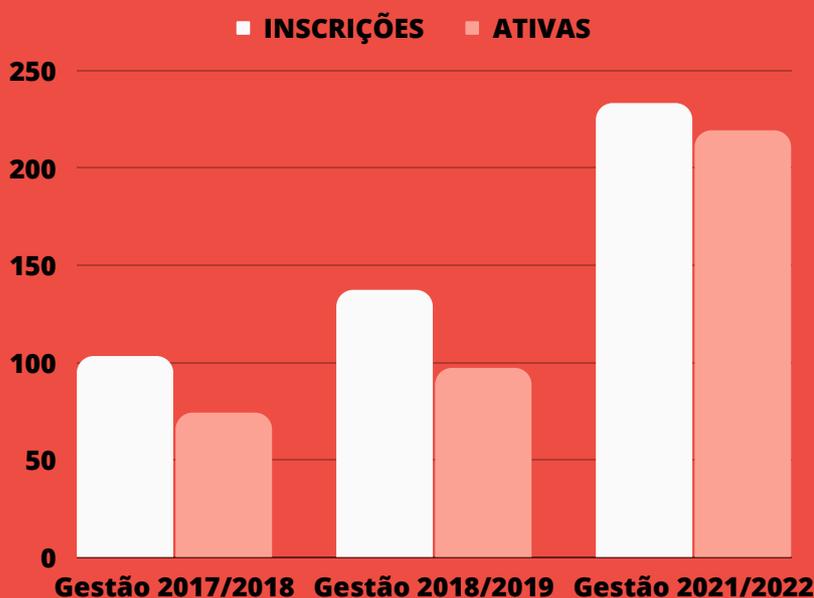
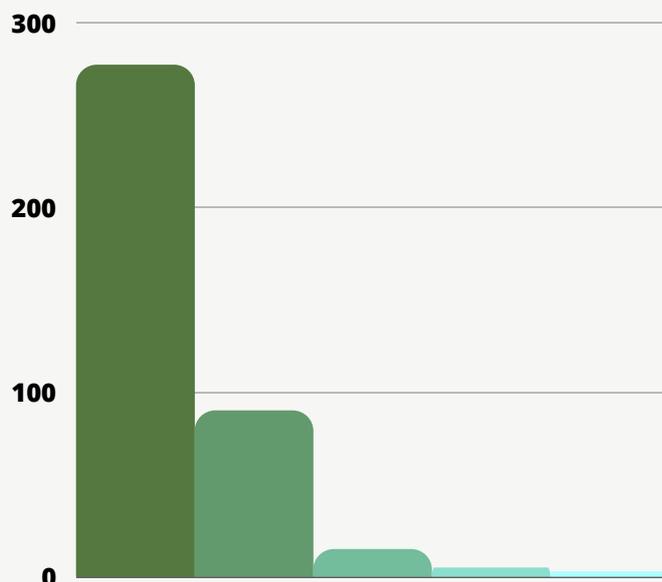
CATEGORIA

- Estudantes de Graduação - 30
- Alunos em Formação - 48
- Profissionais que atuam na GT - 10
- Profissionais Interessados - 31
- Gestalt-terapeutas



ESTATÍSTICA ÉTNICO-RACIAL

- Declarado(a) branca - 277
- Declarado(a) parda - 90
- Declarado(a) preta - 15
- Declarado(a) amarela - 5
- Declarado(a) indígena - 3



INCREMENTO DO NÚMERO DE ASSOCIADOS

Até dia 20/11/2022, temos os seguintes registros:

- Gestão 2017/2018 foram 103 inscrições das quais 74 estão ativas
- Gestão 2018/2019 foram 137 inscrições das quais 97 estão ativas
- Gestão 2021/2022 foram 233 inscrições das quais 219 estão ativas

Total ativas 390 inscrições ativas. Uma variação positiva de 128,07 %

LIVES

Tivemos, ao longo desse ano, dezoito lives, com diversos convidados e importantes temas de discussão. Todas as lives estão salvas e disponíveis no instagram oficial da ABG

SEMINÁRIOS

Seminários Desconstruindo fronteiras - 4 lives (organizado pelos núcleos temáticos para o E-book)

Tema I - Cisgeneridade e Gestalt-terapia

Tema II - Não monogamia

Tema III - Filosofia africana

Tema IV - Branquitude

OFICINA DE ESCRITA

Oficina de escrita - 5 encontros - 23 pessoas inscritas, destas 11 participaram

NÚCLEOS TEMÁTICOS

Após 29/08/2022 houve a junção dos núcleos e foram realizados 5 encontros conjuntos.

Núcleo de Relações Étnico-raciais: foram realizados 8 encontros e 5 encontros do grupo de estudos coletivo. O Núcleo possui grupo em WhatsApp com 204 pessoas.

Núcleo de Relações de Gênero e Diversidade Sexual: foram realizados 7 encontros e 5 encontros do grupo de estudos coletivo. Núcleo possui grupo em WhatsApp com 250 pessoas.

SIMPÓSIOS

Foram realizados dois simpósios. No I Simpósio tivemos 208 inscritos, 6 convidados e 2 mediadoras.

Já no II Simpósio tivemos 123 inscritos, 5 convidados e 2 mediadoras. A equipe organizadora foi composta de 7 integrantes. No primeiro simpósio tivemos, aproximadamente 100 participantes e, no segundo evento em torno de 50 pessoas.





REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DA CONTABILIDADE

Ao assumirmos a gestão, realizamos uma auditoria geral dos registros e procedimentos contábeis e contratamos uma nova empresa para assumir a co-responsabilidade pela contabilidade. Com essa mudança, obtivemos um melhor acompanhamento do processo, permitindo um retorno imediato dos nossos resultados e emissão de certidões de regularidade fiscal. Também realizamos o Balanço Patrimonial da organização. Atualmente, a diretoria financeira mantém a prestação de contas do movimento financeiro sempre atualizada em nosso serviço de armazenamento.

BOLETINS DA ABG

Neste ano o boletim da mensal da ABG ganhou um nome, Gestal tear e teve seu design reformulado com objetivo de ser coerente com a nova identidade gráfica que a ABG ganhou. O boletim apresenta resumo de atividades realizadas pela associação e traz um espaço intitulado Voz do/a Associado/a para que interessados/as possam compartilhar suas experiências de vida e expectativas em relação à Gestalt-terapia brasileira e a ABG.

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Desde 2021 a diretoria técnico-científica, vem fazendo um levantamento de livros, dissertações de mestrado e teses de doutorado na Abordagem Gestáltica, produzidas no Brasil, a partir de 2015, visando disponibilizar este material em nosso site para os Gestalt-terapeutas brasileiros/as.

VOZ DA Associada



POR VANESSA BRITO - ASSOCIADA DA ABG

Olá, meu nome é Vanessa Brito, sou mulher cis, filha, sobrinha, neta, afilhada, madrinha, tia, esposa, amiga, aluna, professora e profissional. Sou todas em uma. No meu fazer, estou comunicóloga, relações-públicas, psicóloga, Gestalt-terapeuta e todas estas partes também me compõe. Sou corpo, gesto, alma, espírito, sentimentos, emoções, sensações e afeto. Eu sou cores, movimento, elementos ...sou verbo! Sou este todo que é diferente da soma das partes. Sou uma existência, um ser-no-mundo em relação.

Estou muito contente por poder compartilhar aqui alguns recortes das minhas andanças e contar um pouco de como tem sido a minha construção como Gestalt-terapeuta. Minha primeira formação é na área de comunicação, como relações-públicas. Anos depois, ingressei na faculdade de psicologia, acreditando que seria um complemento para minha profissão. Mas nada acontece por acaso e certo dia, em uma das pouquíssimas aulas sobre psicologia humanista, escutei sobre coronários da Gestalt-terapia e sobre um livro de um autor chamado Yontef, fiquei encantada e passei as férias procurando informações sobre aquela abordagem tão intrigante...tão pulsante!

A forma como os conceitos eram apresentados, a maneira de olhar as situações, era novo e ao mesmo tempo familiar... um paradoxo, que fazia (e faz) muito sentido para mim. Nesse momento, fui tomada por uma euforia e agitação, uma espécie de frenesi que há muito não sentia. Como assim uma abordagem que não focava a atenção só nos sintomas e ainda me convidava a olhar para potencialidades, para a revelação do homem como uma totalidade, diferente da soma de suas partes? Naquele instante, algo se fazia presente, fui percebendo que a minha forma de ver o mundo se conectava com a visão de mundo e de homem da Gestalt-terapia. Era um chamado!

Preciso dizer que, a princípio, não vislumbrava a clínica como possibilidade, visto que os requisitos para uma psicoterapeuta, nos moldes que eu imaginava e aprendia na faculdade, por certo eu não os tinha, mas como bem diz o poeta Antonio Machado: "Caminhante, não há caminho, se faz caminho ao andar", conforme fui entrando em contato com a Gestalt-terapia, fui - acanhadamente - considerando o meu jeito como uma maneira possível e a clínica como caminho.

Assim que me formei, procurei supervisão e comecei minha jornada no Sedes/ SP. Nesse caminhar, em cada aula, cada vez que aprendia com um mestre diferente, nos encontros que tinha com os colegas, no experienciar das vivências e cada vez que apreciava, encantada, a dança poética entre teoria e prática, mais sentia que toda aquela atmosfera dialogava com as fibras do meu ser. Percorrendo o caminho, transitava por veredas cheias de surpresas, desdobramentos, recheadas de desafios, paixão, entusiasmo, medos, compostas por muita psicoterapia, estudos, supervisões, cursos, investimento de tempo, energia, regadas de dúvidas e com uma estranha necessidade de prosseguir, ainda que não estivesse muito claro o percurso. Assim, também fui encarnando a clínica, com minhas limitações e possibilidades. Paro por um instante e admiro o horizonte, me dou conta do quanto hoje sinto-me privilegiada por ter a oportunidade de acompanhar tantas pessoas com seus os quês, comos e paraquês”, repletos de dores e, também, de potências, amores, sabores e dissabores, alegrias e adversidades. Testemunhar a capacidade de cada ser-humano de crescer e encontrar o que faz mais sentido para si, para mim é belíssimo, poético, desafiador, sublime, doloroso e muito transformador. Retomando a minha caminhada, em uma situação bem inusitada, recebi o convite para participar de um projeto de um livro sobre violência contra a mulher, hesitei um pouco, nessas horas, o medo insiste em invadir...embora escrever seja uma paixão reprimida, a dificuldade (que ainda tenho) de encarnar os meus pensamentos, questionamentos e visões era (e ainda é) muito figural, mas meu heterossuporte (meu amado esposo) me encorajou e muito timidamente escrevi um capítulo-embrião, abordando a importância do diálogo no seio familiar. Em seguida veio a pandemia e com ela muitas incertezas, atendimentos 100% on-line, mortes em massa, o medo, a desorientação, a ameaça do desconhecido, a necessidade de se reinventar...

em meio a esse caos, tive um lampejo de alegria por ter conseguido sair da locação por período para alugar uma sala só para mim, seguido da desilusão de nem chegar a atender lá, já que o espaço fora desativado...essa conjunção me faz suspirar na constatação de tantos desafios e frustrações! Naquele período indescritível, a atmosfera era extenuante e aterrorizadora, contudo, fui aprendendo a me acolher, respirei, consultei meu coração-bussola ... Lembro-me que pensei “Preciso confiar no Campo”, respeitei minhas limitações, ajustei-me criativamente e busquei, dentro do meu possível, “transformar dor em flor” ...Levantei-me do chão da angústia e voltei a caminhar com mais abertura! Surge, então, a possibilidade de fazer cursos on-line. A oportunidade de estudar em qualquer lugar (virtual) do Brasil, sem colocar em risco a minha vida e da vida dos demais, se tornou um refrigerio! Investi (e ainda invisto) nos cursos, grupos de estudos, sinto a energia voltando, conheço novas pessoas e gratas surpresas emergem, tenho a honra de participar de alguns projetos, os quais sinto enorme amor, tais como o projeto Lives Expandindo Fronteiras, idealizado pelas queridas mestras Lilian Frazão e Selma Ciornai, no qual Gestalt-terapeutas de outras nacionalidades abordam temas diversos; o projeto Psico no chico, idealizado pela querida mestra Rosana Zanella cujo objetivo, no momento mais crítico da pandemia, era oferecer plantão psicológico as pessoas que estavam em sofrimento; e mais alguns projetos e parcerias que também aquecem o meu coração e nutrem a minha alma. Aos poucos minha clínica vai se configurando de outra maneira, adentrando mais o universo on-line e, nesse mesmo universo, vou fortalecendo laços antigos e construindo novos laços; foi também nesse movimento que veio a oportunidade de auxiliar a ABG de um modo mais concreto, como colaboradora.... aqui o novo me sobreveio com empolgação desafiadora ...e tem sido uma instigante aventura! Sou muito grata a diretoria da ABG...Neste processo, penso que recebo mais do que oferto...

Aqui paro mais uma vez para contemplar o trajeto, olho para trás e posso dizer com emoção que, para mim, a Gestalt-terapia é mais do que uma abordagem, é uma forma de ser e de estar no mundo, com ela tenho a sensação de estar voltando para casa e, ao mesmo tempo, um movimento de peregrinar... mais um paradoxo! É como se algo se corporificasse entre o ordinário e o extraordinário, o profano e o sagrado... e é ali que me encontro com a Gestalt-terapia e, em suas múltiplas configurações como, arar a terra, criar pontes, construir estradas etc., ela se me apresenta sempre nova, engajada, política, crítica e solidária! É uma Gestalt-terapia viva e como todo o ser vivo, está se transformando, crescendo no movimento entre tradição e transgressão “com raízes e asas”, como bem menciona nossa querida Bia Cardella, em um fluxo árduo e revigorante! É nesse ponto da jornada que eu me encontro atualmente, caminhando, um passo por vez, no meu ritmo possível, algumas vezes com uma excitação amorosa, uma vitalidade encarnada, em outras com dúvidas, confusa e com medo, na verdade, ultimamente, estou mais em uma mescla de esperança e medo ...sem muita clareza do itinerário, mas quando isso acontece, procuro novamente me conectar com o meu coração-bussola, ajusto as rotas e sigo a viagem, buscando estar aware de cada paisagem, restaurando no aqui e agora, o chamado que sinto e jornadeando vou me descobrindo e sendo descoberta, peregrinando ...me reconhecendo e me estranhando, desconstruindo e sendo desconstruída, deformando e sendo deformada, confirmando e sendo confirmada, reformando e sendo reformada, criando e recriando ...e sendo recriada em minha forma de ser (sendo) Gestalt-terapeuta. Aqui me despeço com o coração agradecido por você ter dedicado um tempinho para ler sobre algumas de minhas andanças... desejo de coração que possamos seguir a diante, principalmente porque, querida/o/e Gestalt-terapeuta, “não há caminho... se faz caminho ao andar” e com bem acrescenta nosso querido mestre Jorge Ponciano “e o caminho constrói o caminhante...”



APAREÇA *Aqui também*

Envie para o E-mail
abg.gestalt@gmail.com

- 1.** Seu mini currículo;
- 2.** O que você faz, um pouco de sua trajetória como Gestalt-terapeuta, em que área atua?
- 3.** Suas expectativas e impressões sobre a ABG e sobre a GT brasileira.

**VOCÊ PODE SER O
PRÓXIMO ASSOCIADA A
APARECER NO NOSSO
BOLETIM!**

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO EM GESTALT-TERAPIA

VAMOS UNIR NOSSOS TRABALHOS EM UM SÓ LUGAR?

a ABG disponibilizará uma biblioteca em seu site, onde será possível acessar a indicação bibliográfica de produções da Gestalt-terapia no Brasil - livros, artigos, dissertações de mestrado e doutorado.

Para isso precisamos de sua ajuda:

Consulte o site da ABG e verifique se sua produção já está cadastrada na biblioteca <https://www.gestalt.com.br/biblioteca.php>

Caso sua produção ou produções não conste/m indicadas em nossa biblioteca, preencha um formulário para cada indicação. Este formulário está disponível na Bio do Instagram da ABG @abg.gestaltterapia





Associação Brasileira
de Gestalt-terapia e
Abordagem Gestáltica

Gostou do nosso boletim?



Não se
esqueça de
curtir



de falar com a
gente pelos
comentários



de compartilhar
com as
pessoas



e de Salvar
pra não
perder nosso
conteúdo

OBRIGADE POR SUA COMPANHIA

Não saia sem dar uma passadinha no nosso site, **[clikando aqui](#)**
Nos vemos na próxima edição e em nossas redes sociais, até mais!